

## Ética e Bioética

### Resumo

---

#### Bioética

A ética possui uma sub área que está em voga nestes últimos anos, a bioética. Bioética que trata dos problemas de conduta humana referentes ao início, desenvolvimento e fim da vida, como aborto, uso de células tronco, pena de morte, ética ambiental e etc.

#### Escolas Éticas

Ao longo da história da filosofia algumas escolas éticas se destacaram. Ou seja, alguns grupos entenderam de formas diferentes o modo como o homem deveria guiar suas escolhas. As principais escolas são:

- **Eudaimonismo ou teleologismo:** Para o eudaimonismo (eudaimonia = felicidade) a felicidade é o télos finalidade da vida humana, sendo por isso o critério do certo e do errado. O homem deve praticar as virtudes (hábitos bons que conduzem à felicidade) e fugir dos vícios. Exemplo de eudaimonistas: Aristóteles, Tomás de Aquino e Agostinho
- **Deontologismo:** Para o deontologismo (deon= dever em grego) o certo é uma norma universal que tem valor por si mesmo. Por isso deve ser cumprido independentemente de qualquer benefício ou prejuízo que traga ao homem. sua obrigatoriedade é categórica. Exemplos de deontologistas: estoicismo antigo e Kant
- **Utilitarismo:** Para o utilitarismo, como o próprio nome indica, o certo e o errado são definidos pela utilidade imediata das ações. Trata-se de um cálculo racional: A ação correta é aquela que produz maiores benefícios e menos prejuízos; maior prazer e menor dor, e vice e versa. Exemplos de utilitaristas Epicuro, Bentham e Mill
- **Relativismo:** Para o relativismo não é possível estabelecer critérios universais para a conduta humana, pois estes são sempre relativos de acordo com as culturas dos indivíduos. Exemplos de relativistas: sofistas e Nietzsche

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. “O utilitarismo é um tipo de teoria teleológica (de telos que, em grego, significa “fim”) ou consequencialista porque sustenta que a qualidade de um ato/regra de ação é função das consequências produzidas pelo ato/regra em questão. O utilitarismo de atos estatui que uma ação é correta se sua realização dá origem a estados de coisas pelo menos tão bons quanto aqueles que teriam resultados de cursos alternativos de ação. O utilitarismo de regras ensina que são corretas as ações que se conformam a regras de cuja observância geral resulta um estado de coisas pelo menos tão bom quanto o resultante de regras alternativas. (...) Para o consequencialismo, o bem é logicamente anterior ao correto, no sentido de que nenhum critério de correção pode ser estabelecido antes que uma concepção de bem tenha sido delineada. (...) Para o utilitarismo, o bem é a utilidade ...”

M. C. M. de Carvalho.

Com base no texto, seguem as seguintes afirmativas:

- I. Na concepção moral utilitarista, é necessário, nos juízos morais, levar em consideração as consequências resultantes das ações praticadas.
- II. Para o utilitarismo de regras, são consideradas boas as ações conforme a regras cuja observância resulta num estado de coisas tão bom, ou melhor, do que o estado de coisas resultante de regras alternativas.
- III. Na concepção ética utilitarista, o princípio fundamental é o princípio da utilidade.
- IV. Na concepção ética utilitarista, nenhum critério de correção no agir moral pode ser estabelecido com base numa determinada concepção de bem.
- V. Há, em termos morais, apenas, uma única concepção utilitarista, por esta ser uma concepção moral deontológica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e IV estão corretas.
- b) Apenas II e IV estão corretas.
- c) Apenas IV e V estão incorretas.
- d) Apenas III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão incorretas

2. A necessidade de conviver em grupo fez o homem desenvolver estratégias adaptativas diversas. Darwin, num estudo sobre a evolução e as emoções, mostrou que o reconhecimento de emoções primárias, como raiva e medo, teve um papel central na sobrevivência. Estudos antigos e recentes têm mostrado que a moralidade ou comportamento moral está associado a outros tipos de emoções, como a vergonha, a culpa, a compaixão e a empatia. Há, no entanto, teorias éticas que afirmam que as ações boas devem ser motivadas exclusivamente pelo dever e não por impulsos ou emoções.

Essa teoria é a ética

- a) deontológica ou kantiana.
  - b) das virtudes.
  - c) utilitarista.
  - d) contratualista.
  - e) teológica.
3. “O imperativo categórico é, portanto só um único, que é este: Age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal.”

**ANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995. p. 59.**

Segundo essa formulação do imperativo categórico por Kant, uma ação é considerada ética quando:

- a) Privilegia os interesses particulares em detrimento de leis que valham universal e necessariamente.
- b) Ajusta os interesses egoístas de uns ao egoísmo dos outros, satisfazendo as exigências individuais de prazer e felicidade.
- c) É determinada pela lei da natureza, que tem como fundamento o princípio de autoconservação.
- d) Está subordinada à vontade de Deus, que pré-estabelece o caminho seguro para a ação humana.
- e) A máxima que rege a ação pode ser universalizada, ou seja, quando a ação pode ser praticada por todos, sem prejuízo da humanidade

4. (Uel 2015) “As leis morais juntamente com seus princípios não só se distinguem essencialmente, em todo o conhecimento prático, de tudo o mais onde haja um elemento empírico qualquer, mas toda a Filosofia moral repousa inteiramente sobre a sua parte pura e, aplicada ao homem, não toma emprestado o mínimo que seja ao conhecimento do mesmo (Antropologia).”

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. de Guido A. de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial, 2009. p.73.

Com base no texto e na questão da liberdade e autonomia em Immanuel Kant, assinale a alternativa correta.

- a) A fonte das ações morais pode ser encontrada através da análise psicológica da consciência moral, na qual se pesquisa mais o que o homem é, do que o que ele deveria ser.
  - b) O elemento determinante do caráter moral de uma ação está na inclinação da qual se origina, sendo as inclinações serenas moralmente mais perfeitas do que as passionais.
  - c) O sentimento é o elemento determinante para a ação moral, e a razão, por sua vez, somente pode dar uma direção à presente inclinação, na medida em que fornece o meio para alcançar o que é desejado.
  - d) O ponto de partida dos juízos morais encontra-se nos “propulsores” humanos naturais, os quais se direcionam ao bem próprio e ao bem do outro.
  - e) O princípio supremo da moralidade deve assentar-se na razão prática pura, e as leis morais devem ser independentes de qualquer condição subjetiva da natureza humana.
5. Os filósofos Ame Naess e George Sessions propuseram, em 1984, diversos princípios para uma ética ecológica profunda, entre os quais se encontra o seguinte:
- O bem-estar e o florescimento da vida humana e não humana na Terra têm valor em si mesmos. Esses valores são independentes da utilidade do mundo não humano para finalidades humanas.

Considere as seguintes afirmações:

- I. A ética kantiana não se baseia no valor de utilidade das ações.
- II. “Valor intrínseco” é um sinônimo para “valor em si mesmo”.
- III. A ética utilitarista rejeita a concepção de que as ações têm valor em si mesmas.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) I, II e III.

6.



QUINO. Mafalda. Disponível em: [www.nova-acropole.pt](http://www.nova-acropole.pt). Acesso em: 28 fev. 2013.

A figura do inquilino ao qual a personagem da tirinha se refere é o(a)

- a) constrangimento por olhares de reprovação.
- b) costume imposto aos filhos por coação.
- c) consciência da obrigação moral.
- d) pessoa habitante da mesma casa.
- e) temor de possível castigo.

7.



temaeticamoral.wikispaces.com

Leia o texto a seguir sobre a Moral e a Ética:

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997, p. 12.

O autor acima enfatiza a singularidade da definição sobre ética. No que se refere à temática, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A ética é uma reflexão sobre o comportamento moral dos homens em sociedade.
- b) A ética é a moral e diz respeito à singularidade das normas e valores.
- c) O comportamento moral supõe a reflexão e declina dos princípios e das normas que regem esse comportamento.
- d) A ciência do comportamento moral enfatiza os aspectos psicológicos, deixando à margem um conjunto de normas e prescrições.
- e) A ética é a teoria e não parte do fato da existência no âmbito da história da moral.

8. Fundamos, como afirmam alguns cientistas, o antropoceno: uma nova era geológica com altíssimo poder de destruição, fruto dos últimos séculos que significaram um transtorno perverso do equilíbrio do sistema-Terra. Como enfrentar esta nova situação nunca ocorrida antes de forma globalizada e profunda? Temos pessoalmente trabalhado os paradigmas da sustentabilidade e do cuidado como relação amigável e cooperativa para com a natureza. Queremos, agora, agregar a ética da responsabilidade.

BOFF, L. Responsabilidade coletiva. Disponível em: <http://leonardoboff.wordpress.com>.

Acesso em: 14 maio 2013.

A ética da responsabilidade protagonizada pelo filósofo alemão Hans Jonas e reivindicada no texto é expressa pela máxima:

- a) "A tua ação possa valer como norma para todos os homens."
  - b) "A norma aceita por todos advenha da ação comunicativa e do discurso."
  - c) "A tua ação possa produzir a máxima felicidade para a maioria das pessoas."
  - d) "O teu agir almeje alcançar determinados fins que possam justificar os meios."
  - e) "O efeito de tuas ações não destrua a possibilidade futura da vida das novas gerações."
9. O biólogo Edward Wilson sustenta que a teoria da evolução explica não apenas a evolução das características físicas predominantes em uma espécie, mas também a evolução de traços sociais (como a divisão social do trabalho, a evolução da linguagem e da moralidade). Se isso é verdade, então aquilo que hoje tendemos a considerar moralmente correto pode ser um produto de nosso passado evolutivo. Se nosso passado evolutivo tivesse sido diferente, é possível que nossa sensibilidade moral hoje também fosse diferente.

Observe as afirmações a seguir, considerando as que são compatíveis com o enunciado da questão.

- I. O fato de hoje tendermos a valorizar atos de bondade e compaixão e a desvalorizar atos de crueldade é um traço biológico de nossa espécie que deve ter trazido vantagens adaptativas aos nossos antepassados.
- II. Há um conjunto de normas morais que não mudam e que sempre foram adotadas universalmente.
- III. A evolução moral está correlacionada com a capacidade adaptativa dos indivíduos e grupos ao ambiente em que vivem.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

10. A preocupação sobre o futuro da natureza e a ação da civilização tecnológica apresenta-se como traços constitutivos do pensamento de Hans Jonas. Neste sentido, o *princípio responsabilidade* pretende superar as éticas tradicionais, as quais o autor chama de “éticas da similitude”. A respeito da reflexão ética de Hans Jonas, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) A responsabilidade não tem nenhuma implicância e relevância com relação às futuras gerações, associando-se, assim, com a ética de Kant.
  - b) A responsabilidade adquire uma nova dimensão pela técnica que as éticas tradicionais (por exemplo, a ética aristotélica) não comportam, uma vez que estas não apontam para as consequências futuras.
  - c) As éticas tradicionais primam pelo antropocentrismo, tornando-se, assim, um problema, pois não buscam um fim imanente também na natureza.
  - d) A responsabilidade pelas futuras gerações e pelo todo orgânico são elementos fundamentais na proposta ética de Hans Jonas.
  - e) A responsabilidade não pode ser uma relação recíproca, uma vez que tal relação se move incidindo numa ética futurista.

**Gabarito**

---

**1. C**

Para o utilitarismo, não se pode definir o que é o certo por meio de uma concepção prévia do bem humano, como em Aristóteles, mas apenas em virtude das consequências esperadas das ações concretas. Por outro lado, isto faz do utilitarismo uma ética anti-deontológica, uma vez que o deontologismo considera que certas ações têm valor por si mesmas, independentemente das consequências.

**2. A**

Segundo a ética kantiana, uma pessoa só pode ser considerada plenamente ética caso ela pratique o certo única e exclusivamente pela consciência do dever. Se uma pessoa pratica o certo por qualquer outro motivo (medo, amor, impulso, compaixão, pressões sociais, etc.), então ela não é plenamente ética.

**3. E**

O imperativo categórico, princípio fundamental da ética kantiana, não prescreve nenhuma conduta específica quanto a esta ou aquela área da vida, mas apenas uma norma ampla e geral: não podemos praticar aquilo que não admitiríamos que os outros também praticassem. Trata-se de uma lei que não é natural nem divina, mas sim autoimposto pelo próprio homem.

**4. E**

Segundo Kant, para serem absolutamente válidos, os deveres morais não devem estar baseados em realidades frágeis em elementos frágeis e contingentes, como os impulsos e desejos humanos, mas deve ser fundamentado sim no próprio conceito de dever, absoluto e universal, apreendido pela razão.

**5. E**

Não há o que observar quanto às assertivas. Todas estão absolutamente corretas.

**6. C**

No texto da figura, a ética é resultado de uma relação do indivíduo consigo, que no trato das questões cotidianas, toma uma decisão de não aceitar condutas que considera ser injusta. O interessante da questão é que essa decisão individual tem resultados políticos, na medida em que contradiz condutas tradicionalmente comuns de nossa sociedade.

**7. A**

Em filosofia, a ética é a reflexão acerca dos valores morais de um indivíduo ou grupo de indivíduos, buscando o entendimento do que motiva e/ou justifica o modo de ser e agir dos mesmos. Assim, a ética é o campo da filosofia que tem como objeto de estudo o conjunto de normas morais que fundamentam o comportamento e os pensamentos característicos das sociedades humanas. A ética diferencia-se da moral, haja vista que esta está relacionada aos hábitos e costumes, enquanto a primeira reflete sobre as ações morais de forma racional.

**8. E**

O texto expressa a concepção do conceito de ética da responsabilidade, formulado por Hans Jonas, como paradigma para a orientação das ações humanas. Esse conceito estabelece uma moral coletiva, segundo a qual as ações individuais devem visar o bem-estar dos indivíduos enquanto grupo social, a



partir da reflexão acerca das consequências previsíveis dessas ações. Já o conceito de sustentabilidade define que as ações humanas em prol do desenvolvimento econômico e tecnológico das sociedades, a partir de recursos da natureza, devem se dar sem comprometer a disponibilidade desses recursos a longo prazo, de modo a possibilitar a sua utilização pelas gerações futuras. Assim, ao agregar a ideia de sustentabilidade à prática da ética da responsabilidade, entende-se que as ações individuais desejáveis são aquelas que têm como efeito a manutenção dos recursos que possibilitam a vida das próximas gerações.

**9. C**

Com relação ao enunciado da questão, o argumento desenvolvido pelo autor aborda o tema da evolução em dois aspectos: o biológico e o social. Em relação ao aspecto biológico, a evolução física, vemos que o homem busca se adaptar ao meio em decorrência das modificações físicas e temporais do espaço. Em relação ao aspecto social vemos que a evolução ocorre devido as transformações históricas e temporais, exigindo assim que as normas e valores utilizados em determinado período sejam revistas e adaptadas para melhor servirem como orientação nas ações que são desenvolvidas. Assim, o item [II] está errado, pois estabelece que as normas morais são estáticas e não mudam com a evolução social, estando em contradição com o argumento do texto. Os itens [I] e [III] correspondem, respectivamente, a evolução biológica e social, estando em concordância com o enunciado descrito.

**10. A**

Hans Jonas ao formular sua reflexão ética preocupa-se com a o resultado da desconstrução e reconstrução da tecnologia e o modo como esta afeta o homem e o meio ambiente. Jonas coloca que a nova ciência produz um conhecimento anônimo, que não é feito mais para despertar a consciência do ser humano na busca de uma melhor qualidade da vida. Este conhecimento desenvolvido pela tecnologia acaba determinando o homem, fragmentando e fazendo com que este perca sua aquilo que lhe identifica sua capacidade de construir o melhor para si. Neste sentido os homens são responsáveis não só por si próprios, mas também pelos outros e pela natureza, sendo que esta lhes permite alcançar a realização. Portanto, todos os homens possuem responsabilidade para com si e com os demais. Para que exista esta responsabilidade deve existir um sujeito consciente na busca de um desenvolvimento futuro em prol de toda a humanidade. Desta forma, como cada ser humano possui responsabilidade indissociável com todos os demais, este ser possui uma solidariedade que o liga aos outros e a natureza. Assim sendo, o futuro, por meio do desenvolvimento tecnológico não pode criar um determinismo para o ser humano, mas abrir possibilidades para a construção de consciências individuais que atuem na busca de uma permanência humana genuína. A alternativa [A] é a única que não se encaixa na descrição da teoria explicitada.